

CENSO GIFE 2020

infográfico 3

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL NA ÁREA DE ISP

O Censo GIFE aborda os temas de equidade, diversidade e representatividade de diversas formas e a partir de diferentes perspectivas, buscando compreender como essas questões estão presentes tanto na estrutura quanto na atuação dos investidores sociais. A partir da perspectiva da estrutura, esse infográfico aborda a representatividade racial e de gênero na governança e composição das equipes das organizações, bem como as políticas existentes para a promoção da diversidade, complementando os dados do Censo com os dados da Pesquisa Organizacional GIFE. O Censo GIFE utilizou a amostra de 131 associados GIFE que participaram dessa edição do Censo, enquanto que a Pesquisa Organizacional foi composta por 70 organizações entre associados GIFE e não associados. Olhando para a atuação dos investidores sociais, o infográfico traz dados sobre públicos das iniciativas desenvolvidas e sobre o foco das iniciativas em diversidade e inclusão.

Representatividade nos conselhos e equipes de institutos e fundações:



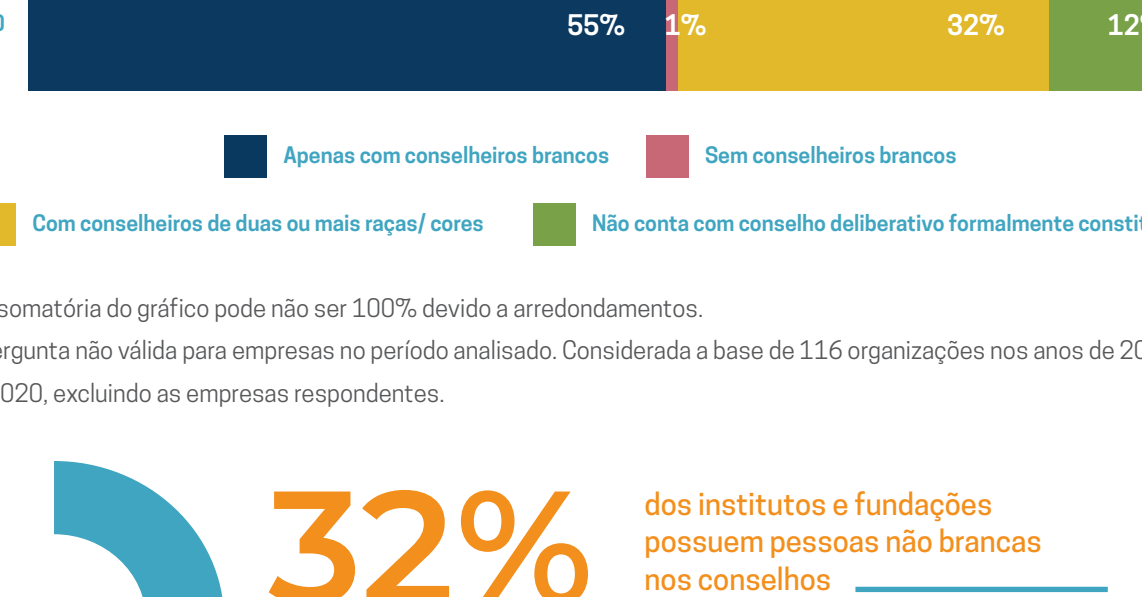
Representatividade étnico racial nas organizações

HOUVE PEQUENO AUMENTO NA PRESENÇA DE PARDOS E PRETOS NA COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE INSTITUTOS E FUNDAÇÕES DE 2018 PARA 2020.

porém o percentual de organizações que possuem pessoas brancas (87%) ainda é muito superior ao percentual de organizações que possuem pessoas pardas (23%) ou pretas (13%). Praticamente não há presença de indígenas, cenário que não se alterou entre 2018 e 2020.



4 e 5 pontos percentuais foi o aumento no número de institutos e fundações que possuem pessoas pardas e pretas, respectivamente, nos conselhos nas duas últimas edições do Censo GIFE



*Pergunta não válida para empresas no período analisado. Considerada a base de 116 organizações nos anos de 2018 e 2020, excluindo as empresas respondentes.



APESAR DOS PEQUENOS AVANÇOS, HÁ POUCA DIVERSIDADE DE CORES/RAÇAS EM CONSELHOS, PERMANECENDO A COMPOSIÇÃO DE APENAS PESSOAS BRANCAS EM MAIS DE 50% DOS CONSELHOS DAS ORGANIZAÇÕES

Institutos e fundações por composição racial do conselho deliberativo (2018-2020)*



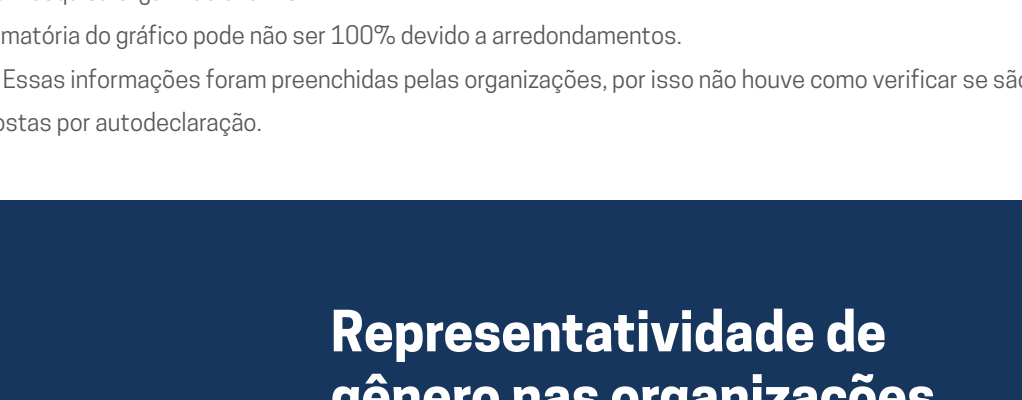
*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.
*Pergunta não válida para empresas no período analisado. Considerada a base de 116 organizações nos anos de 2018 e 2020, excluindo as empresas respondentes.



32% dos institutos e fundações possuem pessoas não brancas nos conselhos

Entre os anos de 2018 e 2020 houve pouco avanço no aumento da diversidade étnica racial em conselhos, porém se compararmos o ano de 2016 para 2020 observamos que a diversidade de cor/raça teve aumento total de 12 pontos percentuais.

Institutos e fundações por presença de conselheiros de duas ou mais cores/raças nos conselhos deliberativos (2016, 2018 e 2020)*

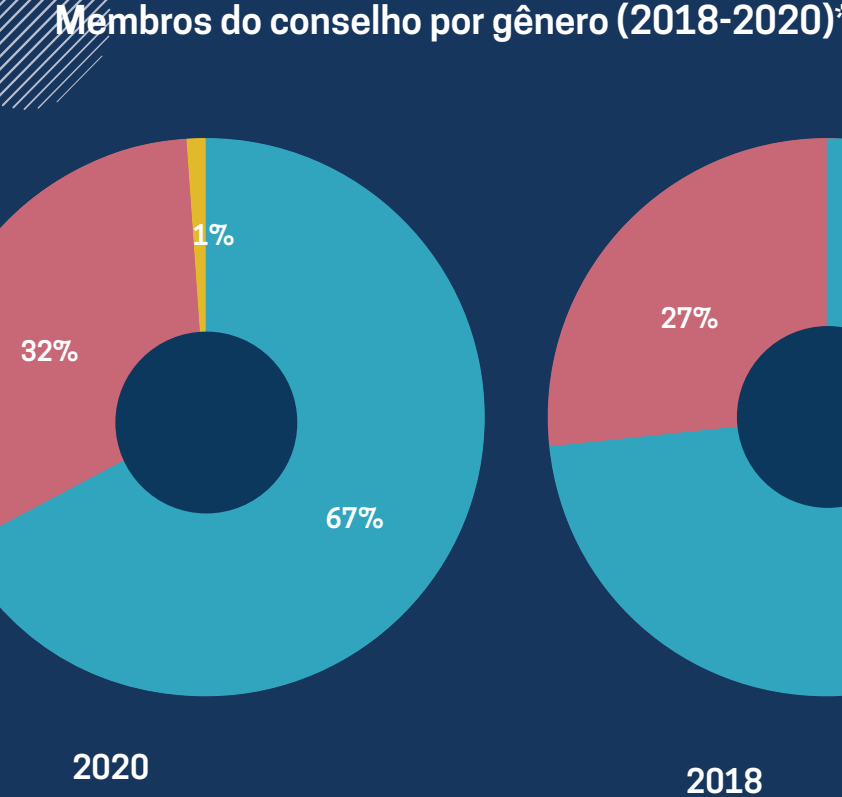


*Pergunta não válida para empresas no período analisado. Considerada a base de 116 organizações nos anos de 2018 e 2020 e 99 em 2016, excluindo as empresas respondentes.



PESSOAS BRANCAS TAMBÉM SÃO MAIORIA ENTRE COLABORADORES DAS ORGANIZAÇÕES, CONSTITUINDO 68% DO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE INVESTIMENTO SOCIAL

Em segundo lugar aparecem colaboradores pardos (18%), segundo a Pesquisa Organizacional do GIFE, e em terceiro lugar pretos (12%). Indígenas não aparecem nessa análise.



Fonte: Pesquisa Organizacional 2021

*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

Obs.: Essas informações foram preenchidas pelas organizações, por isso não houve como verificar se são respostas por autodeclaração.

Representatividade de gênero nas organizações

EM 2020 AS MULHERES REPRESENTARAM 32% DOS MEMBROS DOS CONSELHOS DELIBERATIVOS DE INSTITUTOS E FUNDAÇÕES, APENAS 5 PONTOS PERCENTUAIS A MAIS QUE EM 2018, ENQUANTO HOMENS CONTINUAM CONSTITUINDO MAIORIA (67%)

O Censo GIFE 2020 perguntou pela primeira vez sobre o número de conselheiros não binários, atingindo 1%, das respostas, por isso a comparação entre os dois últimos anos da pesquisa sofre impacto.

Membros do conselho por gênero (2018-2020)*



*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.
* Conselho de Empresas não é incluído nessa análise.

APESAR DOS HOMENS SEREM MAIORIA NOS CONSELHOS DELIBERATIVOS, APENAS 8% DAS ORGANIZAÇÕES POSSUEM CONSELHOS FORMADOS SOMENTE POR HOMENS.

PERCENTUAL QUE VEM DIMINUINDO DESDE 2016, QUANDO 21% DOS INSTITUTOS E FUNDAÇÕES POSSUÍAM APENAS HOMENS NOS CONSELHOS.

Institutos e fundações apenas com homens nos conselhos deliberativos, por tipo de investidor (2016, 2018 e 2020)*



A maior redução se deu entre os Institutos e Fundações Empresariais, 15 pontos percentuais de 2016 para 2020 e 7pp de 2018 para 2020.

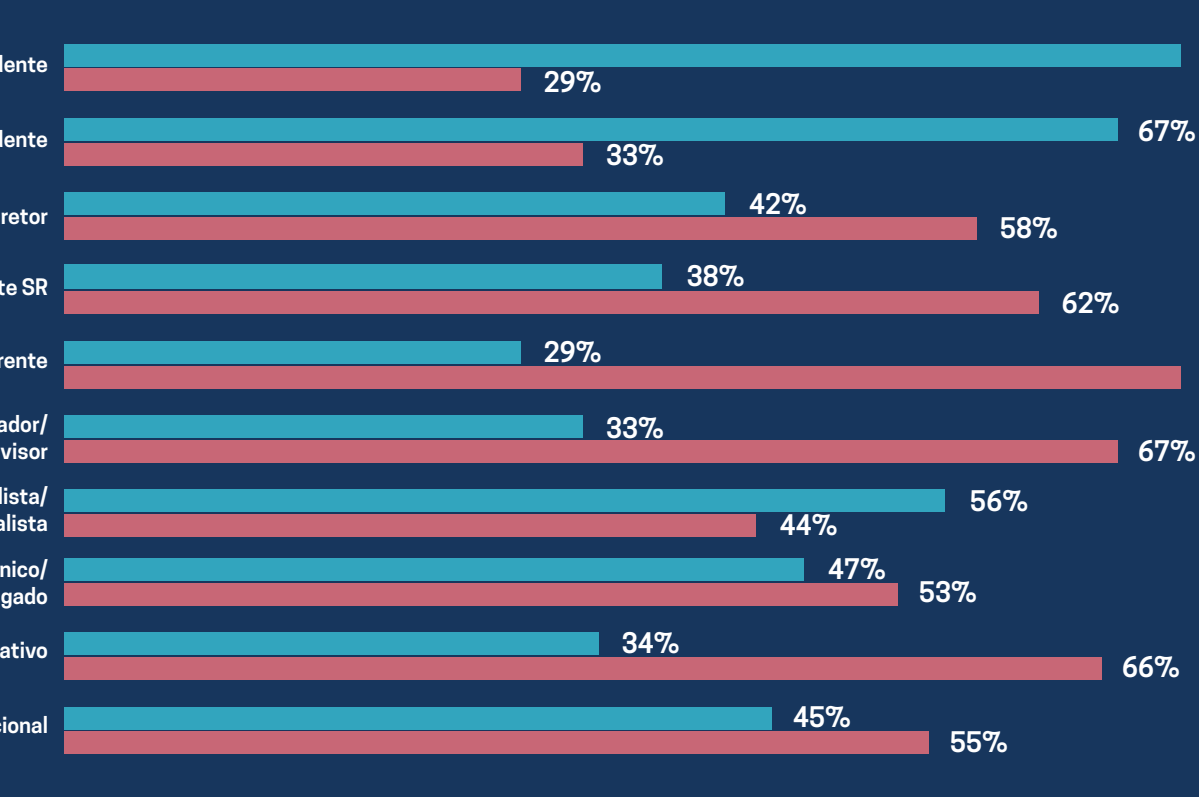
*Pergunta não válida para empresas no período analisado. Considerada a base de 116 organizações nos anos de 2018 e 2020 e 99 em 2016, excluindo as empresas respondentes.

ENTRE COLABORADORES DO SETOR DE INVESTIMENTO SOCIAL, 64% SÃO MULHERES, 9 PONTOS PERCENTUAIS A MAIS QUE EM 2018.

66% das colaboradoras remuneradas próprias da organização respondente são mulheres

65% das colaboradoras voluntárias são mulheres

Colaboradores por gênero (2018-2020)*



*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

A PESQUISA ORGANIZACIONAL APRESENTOU DADOS MAIS EQUILIBRADOS ENTRE COLABORADORES MULHERES (51%) E HOMENS (49%) NO SETOR DO INVESTIMENTO SOCIAL

Colaboradores por gênero*



Fonte: Pesquisa Organizacional 2021

*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

OBS: A Pesquisa Organizacional não perguntou sobre o número de colaboradores não binários

EMBORA AS MULHERES SEJAM MAIORIA ENTRE COLABORADORAS, APENAS 29% OCUPAM POSTOS DE PRESIDÊNCIA E 33% DE VICE-PRESIDÊNCIA

71% dos postos de presidente são compostos por homens

71% dos cargos de gerente são ocupados por mulheres

Colaboradores por gênero e cargos*



Fonte: Pesquisa Organizacional 2021

*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

Políticas para promoção da diversidade nas organizações

APESAR DOS AVANÇOS OBTIDOS NOS ÚLTIMOS ANOS, 66% DAS ORGANIZAÇÕES AINDA NÃO POSSUEM POLÍTICAS PARA PROMOVER DIVERSIDADE E REPRESENTATIVIDADE EM SEUS CONSELHOS DELIBERATIVOS

23% dos Institutos e Fundações Familiares desenvolvem políticas de diversidade/equidade/inclusão de mulheres em seus conselhos

As políticas na agenda de gênero para inclusão de mulheres nos conselhos têm sido as mais utilizadas pelas organizações (19%)

Organizações por existência de políticas para promover diversidade no conselho deliberativo*

*Pergunta não válida para empresas no período analisado. Considerada a base de 116 organizações no ano de 2020.

PARA COLABORADORES, AS POLÍTICAS MAIS DESENVOLVIDAS PARA GARANTIR INCLUSÃO E REPRESENTATIVIDADE SÃO AS COM FOCO EM RAÇA (23%) E GÊNERO (17%)

Organizações por política para promover, ampliar e/ou assegurar a diversidade de um público específico

Fonte: Pesquisa Organizacional, 2021

*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

Organizações por metas ou cotas para contratação de recortes de público específicos

Fonte: Pesquisa Organizacional, 2021

*A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

76%

das organizações que responderam a Pesquisa Organizacional desenvolveram algum tipo de formação sobre o tema diversidade e inclusão

O PERCENTUAL DE ORGANIZAÇÕES QUE ESTABELECEM METAS OU COTAS PARA CONTRATAÇÃO DE PÚBLICOS NOS DIVERSOS PERFIS É AINDA MENOR, HÁ ALGUM DESTAQUE APENAS PARA ORGANIZAÇÕES QUE POSSUEM COTAS OU METAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (9%), O QUE PODE ESTAR RELACIONADO A EXIGÊNCIAS LEGAIS.

4% das organizações possuem metas para contratação por raça

3% das organizações possuem metas para contratação por gênero